

EDUCAÇÃO E MEMÓRIA: REGISTROS DISCENTES DE UM CURSO DE/EM FORMAÇÃO

v. 12 n. 24 (2024): BILROS 2024.1

ANA CRISTINA BORGES LÓPEZ MONTEIRO FRANCISCO

Direção de Educação à Distância. Pós-doutora, doutora e mestre em Educação, bacharel em Direito e História. Professora e assessora pedagógica no UNIFESO. Participa da coordenação do grupo de pesquisa “História e Memória das políticas educacionais no território fluminense UERJ/CNPq. E-mail: acblmf@gmail.com

JESSICA COELHO DE OLIVEIRA

Graduanda do Curso de Pedagogia. UNIFESO - Centro Educacional Serra dos Órgãos, Brasil. E-mail: jessicadeoliveira64@gmail.com

**EDUCAÇÃO E MEMÓRIA: REGISTROS DISCENTES DE UM CURSO DE/EM
FORMAÇÃO**

**EDUCATION AND MEMORY: STUDENT RECORDS FROM A COURSE IN/ON
TRAINING**

Ana Cristina Borges López Monteiro Francisco
Jessica Coelho De Oliveira

RESUMO

Trata-se da análise dos registros discentes na construção da memória e da história da educação na Pedagogia do UNIFESO, buscando uma visão organizada da educação. O objetivo central é preservar as memórias dos professores em formato digital, examinando a importância do ensino na formação de professores. Em específico, analisar a escola como uma instituição que preserva memória e a cultura. A metodologia envolve pesquisa bibliográfica e coleta de relatos orais, estabelecendo conexões entre áreas de conhecimento e práticas educativas. Conclui-se que ao incluir o tema "Memória Docente", é possível resgatar o significado do trabalho e da profissão de professor. Histórias de vida, autobiografias, representações e relatos sobre a formação e experiências profissionais são algumas das formas de estudo relacionadas à memória. A escola é vista como uma instituição que preserva a memória e a cultura de um grupo social, integrando-se com a memória social informal, educativa e digital da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação. Memória Docente. Formação de Professores. Educação a Distância.

ABSTRACT

This is an analysis of student records in the construction of memory and the history of education in the Pedagogy program at UNIFESO, aiming for an organized view of education. The main objective is to preserve the memories of teachers in digital format, examining the importance of teaching in teacher training. Specifically, it aims to analyze the school as an institution that preserves memory and culture. The methodology involves bibliographic research and the collection of oral narratives, establishing connections between areas of knowledge and educational practices. The conclusion is that by including the theme "Teacher Memory," it is possible to reclaim the meaning of teaching and the teaching profession. Life stories, autobiographies, representations, and accounts of training and professional experiences are some of the forms of study related to memory. The school is seen as an institution that preserves the memory and culture of a social group, integrating with the informal, educational, and digital social memory of society.

KEY WORDS: History of Education. Teacher Memory. Teacher Training. Distance Education.

INTRODUÇÃO

O estudo tem como tema a análise de registros discentes sobre a construção da memória e da história da educação profissional e tecnológica durante as aulas do curso de Pedagogia do Centro Educacional Serra dos Órgãos-UNIFESO/Brasil, com foco no trabalho realizado na disciplina de Didática, no período de fevereiro a abril de 2024, buscando uma visão abrangente e sistematizada da educação.

Assim, analisou-se a importância da reflexão sobre a memória docente na formação de professores, oferecendo uma visão abrangente sobre o tema. A memória docente é crucial para a compreensão das práticas pedagógicas e seu impacto na formação dos futuros educadores, tornando-se um tema relevante para o campo da Pedagogia.

A memória pode ser definida como a capacidade de reter e recordar informações, experiências e aprendizados ao longo da vida. No contexto da formação docente, a memória desempenha um papel crucial na construção da identidade profissional, pois permite que os futuros docentes reflitam sobre suas experiências passadas, suas práticas pedagógicas e seu desenvolvimento pessoal e profissional. Portanto, compreender a relação entre memória e identidade profissional é fundamental para a formação de professores consistentes e reflexivos.

Neste contexto, a memória pode ser vista como um componente essencial da identidade profissional dos futuros docentes, influenciando diretamente suas crenças, valores, comportamentos e práticas pedagógicas. Além disso, é importante considerar que a memória não se restringe apenas às lembranças individuais, mas também inclui as memórias coletivas, compartilhadas com colegas, mentores e instituições de ensino. Portanto, as definições e conceitos fundamentais relacionados à memória e identidade profissional são essenciais para embasar a importância do registro das memórias discentes na formação de professores.

A abordagem da memória docente na formação de professores se justifica pela necessidade de compreender como as experiências passadas dos educadores influenciam suas práticas no presente. Além disso, a análise da memória docente pode proporcionar um maior entendimento sobre a complexidade do trabalho pedagógico e contribuir para a formação de professores mais reflexivos e críticos.

No contexto da formação de futuros docentes, a reflexão sobre as experiências passadas dos alunos é essencial para a compreensão da importância do registro de memórias discentes. A construção da identidade profissional dos professores em formação está intrinsecamente

ligada às suas vivências, percepções e reflexões ao longo do processo formativo. Nesse sentido, a contextualização do tema busca ressaltar a relevância das memórias discentes na formação docente, evidenciando sua contribuição para a construção de uma identidade profissional sólida e reflexiva, capaz de atender às demandas e desafios da prática pedagógica contemporânea.

A análise sobre os impactos da recuperação de memórias na formação docente de futuros professores é justificada pela necessidade de compreender como as experiências passadas influenciam a prática docente. O resgate de memórias pode contribuir significativamente para a formação de professores mais reflexivos, conscientes e capazes de estabelecer conexões mais profundas com seus alunos. Dessa forma, a relevância desta pesquisa está na possibilidade de aprimorar a formação docente e, conseqüentemente, a qualidade da educação oferecida.

O objetivo principal é, portanto, registrar em formato digital, as memórias dos futuros professores, atualmente graduandos, no transcurso das aulas online do curso de Pedagogia, analisando e discutindo a necessidade contínua de tratar e debater o ensino da Didática nos cursos de formação docente. Ainda, investigar de que forma a reflexão sobre a memória docente pode contribuir para a formação de professores no curso de Pedagogia, buscando compreender a importância da memória docente na prática pedagógica e identificar as percepções dos alunos em relação a esse tema.

Esse debate é essencial para enfrentar os desafios atuais da prática docente e da profissão de professor na contemporaneidade. A chegada do novo século e suas implicações exigiram que a Didática, juntamente com outras áreas da educação, buscasse novas formas de atualização para apoiar os professores na superação dos desafios. No contexto educacional, foi necessário revisar conceitos sobre o conhecimento docente e entender os conflitos que esses profissionais enfrentam diariamente nas escolas (Santos; Grumbach, 2014).

Nesse sentido, as autoras (Santos; Grumbach, 2014) indicam que uma das possibilidades é incentivar o conhecimento individual do professor, promovendo o desenvolvimento de sua responsabilidade, consciência e autonomia profissional, para que possam contribuir na organização e formação de um coletivo capaz de realizar e participar de ações colaborativas dentro e fora da escola.

A partir dessa perspectiva, Santos; Grumbach (2014) atentam ao fato de que os professores devem valorizar mais as ações coletivas no ambiente de trabalho, visando à tomada de decisões e ao desenvolvimento de lideranças na escola, como em reuniões de planejamento,

centros de estudo e trocas de ideias. O diálogo entre os membros do grupo facilitará a construção dos objetivos da ação escolar, direcionando-se ao seu projeto educativo.

Ainda na esteira desse raciocínio, apontam que outro desafio que o tema vem abordando é a questão da 'cultura' relacionada ao ensino e à prática escolar, considerada uma fonte valiosa de enriquecimento para professores e alunos, pois revitaliza as práticas educativas nos espaços escolares. As práticas de ensino precisam ser cada vez mais plurais, integrando igualdade e diferença em um trabalho escolar que considere a cultura escolar, a escola e o contexto do aluno. Esse tipo de abordagem didática tende a ser mais eficaz. A escola contemporânea depara-se com um ensino que enfrenta o desafio da linguagem digital, que está revolucionando a maneira como os seres humanos veem, sentem e compreendem o mundo, além de redimensionar o tempo e o espaço escolar. Portanto, a metodologia de ensino precisa ser revisada, relacionando diferentes áreas de conhecimento e avançando para um trabalho didático em rede, com trocas contínuas de conhecimento e negociações, capazes de desenvolver a inteligência coletiva. Nesse contexto, o professor deve atuar como mediador do conhecimento, reconhecendo as possibilidades de ensino além do presencial e escolar, em outros espaços. A informação é o que circula (Santos; Grumbach, 2014).

As abordagens indicadas para uma Didática crítica e diversificada visam conscientizar os educadores sobre a importância de revisar suas ações e métodos pedagógicos, tanto no âmbito pessoal quanto em grupo. De acordo com Morin (2001), a educação para o futuro deve estar fundamentada em um entendimento do conhecimento que é permanente, contextualizado, multidimensional, interdependente, interativo e globalizado, e, portanto, não deve ser fragmentado ou isolado.

Considerando os aspectos da condição humana – física, histórica, biológica, psicológica, cultural e social – a identidade terrena e a compreensão mútua são fundamentais para a educação futura. Além disso, é essencial oferecer uma educação que prepare para as incertezas, com o objetivo de formar cidadãos éticos. Esses elementos representam novos desafios para os educadores, superando o ensino focado apenas na transmissão de conteúdos disciplinares.

Em um viés mais específico, o estudo busca analisar e identificar a escola enquanto *locus* de história, memória e cultura tomando-se como parâmetro os estudos de Kenski (2001), que afirma que a escola possui um vasto acervo de memória social informal e educativa e está incluída na sociedade digital. O professor é considerado um agente de memória. Nas palavras do autor, “o professor, enquanto agente de memória informal, educativa e na sociedade digital,

é capaz de realizar interações e intercâmbios entre linguagens, espaços, tempos e conhecimentos (pontes sociais, temporais, tecnológicas) diferenciados” (KENSKI, p. 97). As histórias de vida, autobiografias, memoriais, representações e relatos sobre a formação e as experiências profissionais dos professores são exemplos de estudos geralmente invocados pela memória (Santos; Grumbach, 2014).

A memória docente refere-se às experiências, práticas, conhecimentos e desafios vivenciados pelos professores ao longo de suas carreiras. Compreender e refletir sobre o tema é fundamental para a formação de professores, pois permite o resgate de práticas bem-sucedidas, a identificação de desafios recorrentes e a construção de conhecimento a partir das experiências. Dessa forma, atua como um ponto de partida para a formação de futuros educadores, promovendo a reflexão sobre a prática pedagógica, a valorização da experiência profissional e o desenvolvimento de habilidades que contribuam para um ensino de qualidade.

Para tanto, foram abordadas as definições e conceitos fundamentais relacionados à memória docente na formação de professores e, ainda, analisadas as diferentes interpretações do conceito de memória docente, incluindo aspectos como a preservação de experiências passadas, a construção da identidade profissional e a transmissão de conhecimentos acumulados ao longo da carreira. Além disso, foram discutidos os fundamentos teóricos que embasam a importância da reflexão sobre a memória docente para o aprimoramento da prática pedagógica e para a formação de professores mais conscientes e preparados.

A importância da memória docente na prática pedagógica reside no fato de que as experiências e vivências passadas dos professores influenciam diretamente a sua atuação em sala de aula. A reflexão sobre essas memórias permite aos professores compreenderem melhor suas práticas, identificando pontos de melhoria e aplicando aprendizados relevantes em seu ensino. Além disso, a memória docente contribui para a construção de uma identidade profissional sólida, fornecendo subsídios para a tomada de decisões pedagógicas embasadas em experiências reais vivenciadas ao longo da carreira.

O resgate de memórias através do registro de experiências da escola envolve a reflexão sobre as vivências passadas dos futuros professores no ambiente educacional. Essas experiências podem abranger desde momentos marcantes em sala de aula até as interações com colegas e professores. Compreender o impacto dessas memórias e como elas influenciam a prática docente é fundamental para uma formação mais completa e alinhada com a realidade educacional.

Como dito, a escola é uma das guardiãs da memória e da cultura de um grupo social, possuindo uma "memória social informal, educativa e inserida na sociedade digital". Esta memória social informal é refletida nas músicas, linguagens, rituais, relações e festividades, entre outros elementos.

Na sociedade digital, a memória busca transformar a escola em um espaço aberto e cooperativo, promovendo a troca de saberes ao redor do mundo e em diversos espaços. “O professor atua como um agente de memória”. Como agente de memória social informal, ele cria oportunidades para trocas culturais, músicas, histórias e outras interações. “Como agente de memória educativa, o professor demonstra domínio sobre a matéria que ensina e compartilha histórias, aprendizagens e experiências.” Na sociedade digital, o professor, como agente de memória, facilita atividades interativas através das redes, seja em sala de aula ou a distância, conectando-se com outras realidades e grupos sociais. A temática da memória não apenas contribui para a reflexão e construção das identidades profissionais dos professores, mas também integra suas experiências e trajetórias com seus desejos, preferências e possibilidades de ações transformadoras (Santos; Grumbach, 2014).

O tema é relevante no contexto da formação docente, uma vez que as experiências vivenciadas durante a formação inicial e continuada têm um papel fundamental na constituição da identidade profissional dos futuros professores. Dessa forma, buscar-se-á analisar os conceitos de memória e identidade profissional, a importância da formação docente e o papel das memórias discentes nesse processo, bem como as metodologias de registro e análise dessas memórias, e os benefícios e desafios associados a essa prática.

METODOLOGIA

O registro de experiências escolares é uma ferramenta pedagógica fundamental na formação docente, pois permite aos futuros professores refletirem sobre vivências escolares passadas e como estas influenciam sua prática futura. Através do registro, é possível resgatar memórias que podem ser utilizadas como base para a construção de estratégias de ensino mais eficazes e personalizadas, levando em consideração a diversidade de experiências dos alunos. Dessa forma, o registro de experiências escolares torna-se um recurso valioso para a formação dos professores, promovendo a reflexão e aperfeiçoamento constante de suas práticas.

Os métodos de registro de memórias discentes são essenciais para que futuros docentes possam refletir sobre sua jornada de formação. Entre as técnicas mais comuns estão o diário reflexivo, que permite aos estudantes registrarem suas experiências e emoções ao longo do processo de formação, e a produção de portfólios, que reúne evidências do desenvolvimento profissional. Além disso, a entrevista narrativa é uma ferramenta valiosa para coletar e documentar as memórias e percepções dos estudantes, ajudando a entender a sua evolução ao longo do tempo.

Dentre as técnicas e ferramentas utilizadas para o registro de memórias discentes, destacam-se o uso de aplicativos de diário online, que facilitam o registro imediato de pensamentos e sentimentos. A produção de vídeos e podcasts também é uma ferramenta inovadora para capturar as experiências dos estudantes e proporcionar uma reflexão mais profunda. Além disso, a criação de murais digitais e a elaboração de mapas conceituais são técnicas visuais que contribuem para a organização das memórias e percepções dos futuros docentes.

No contexto da recuperação de memórias na formação docente, algumas práticas inovadoras podem ser exemplificadas, tais como a recriação de situações de ensino e aprendizagem que foram marcantes na experiência escolar do futuro professor, a utilização de tecnologias para documentar e analisar práticas pedagógicas, e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares baseados em experiências escolares significativas. Estas são apenas algumas das possibilidades de práticas inovadoras que podem ser exploradas a partir do registro de experiências.

A metodologia adotada envolve a realização de um estudo de caso no curso de Pedagogia, utilizando a abordagem qualitativa. Foram coletadas informações por meio de entrevistas, análise de materiais produzidos pelos alunos e observações em sala de aula. A análise dos dados foi realizada de forma aprofundada, buscando identificar padrões e tendências relacionadas à reflexão sobre a memória docente, incluindo a análise bibliográfica atinente ao tema e, ainda, registro de história oral, utilizando fontes orais coletadas por meio de entrevistas gravadas em diversas modalidades. A Didática estuda, conforme Santos; Grumbach (2014), a questão da 'cultura' relacionada ao ensino e à prática escolar, considerada uma fonte valiosa de enriquecimento para professores e alunos, pois revitaliza as práticas educativas nos espaços escolares. As práticas de ensino precisam ser cada vez mais plurais, integrando igualdade e diferença no trabalho escolar, considerando a cultura escolar, da escola e o contexto do aluno.

Esse tipo de atuação didática tende a ser mais bem-sucedida. Atualmente, o ensino enfrenta o desafio da linguagem digital, que está revolucionando a percepção e compreensão humana, além de redimensionar o tempo e o espaço escolar. Assim, a metodologia de ensino precisa ser revisada, relacionando diferentes áreas de conhecimento e caminhando para um trabalho didático em rede, com trocas permanentes de conhecimento e negociações, capazes de desenvolver a inteligência coletiva. O professor deve atuar como mediador do conhecimento, admitindo possibilidades de ensino além do presencial e escolar, em outros espaços. A informação é o que circula. Os caminhos apontados para uma nova Didática crítica e plural buscam sensibilizar os docentes para reavaliar suas posturas e práticas profissionais, individuais e coletivas na escola (Santos; Grumbach, 2014).

No âmbito do Curso de Pedagogia do UNIFESO, as aulas EAD ofereceram aos alunos a oportunidade de discutir e refletir sobre a memória docente. A dinâmica das aulas permitiu a participação ativa dos estudantes, por meio de fóruns de discussão e atividades colaborativas. Durante as discussões, os alunos puderam compartilhar experiências pessoais e profissionais relacionadas à memória docente, enriquecendo assim o debate. A interação online proporcionou um ambiente propício para a troca de ideias e a ampliação do entendimento sobre a importância da memória docente na formação de professores.

O Curso de Pedagogia do UNIFESO é oferecido na modalidade híbrido de Ensino a Distância (EAD), com uma abordagem teórico-prática que proporciona aos alunos a vivência de situações reais da prática pedagógica. As aulas são ministradas de forma síncrona e assíncrona, utilizando recursos como videoaulas, fóruns de discussão, atividades em grupo e tutoria online. Os alunos têm a oportunidade de interagir com os professores e colegas, desenvolvendo habilidades de reflexão e análise sobre a temática da memória docente e sua aplicação na prática profissional. A dinâmica das aulas EAD possibilita uma ampla participação dos estudantes, promovendo uma formação reflexiva e crítica voltada para a atuação docente.

Dessa forma, durante as aulas EAD, os alunos participaram de discussões sobre a importância da memória docente na prática pedagógica, abordando conceitos fundamentais relacionados à memória docente, tais como a influência das experiências passadas dos professores em sua atuação atual. Além disso, foram discutidos casos reais de situações em que a memória docente impactou as práticas pedagógicas, permitindo aos alunos compreender de forma mais profunda o papel desse aspecto na formação dos professores. As discussões também focaram em como a reflexão sobre a memória docente pode contribuir para aprimorar as

práticas educacionais e desenvolver uma visão mais crítica sobre o processo de formação de professores.

As produções discentes foram registradas na Ferramenta Fórum para Atividades Acadêmicas, que permite aos alunos do UNIFESO compartilharem suas produções de memoriais. A atividade de Produção de Memoriais consiste na elaboração de relatos pessoais sobre experiências marcantes relacionadas à memória docente, a serem compartilhados no Fórum Virtual do curso. Os alunos são incentivados a descrever de forma detalhada suas memórias, destacando momentos positivos e negativos vivenciados no contexto escolar, possibilitando uma reflexão mais aprofundada sobre a importância da memória na formação de professores.

A utilização da ferramenta para tais atividades acadêmicas tem se mostrado essencial para promover a interação entre os alunos e a reflexão sobre a memória docente. Através do fórum virtual, os alunos têm a oportunidade de compartilhar suas experiências, ideias e dúvidas, enriquecendo assim as discussões sobre o tema. Além disso, a ferramenta permite que os estudantes acessem as produções dos colegas, o que contribui para a construção coletiva do conhecimento. Dessa forma, o fórum virtual se torna uma plataforma eficaz para a realização de atividades acadêmicas relacionadas à memória docente, promovendo uma aprendizagem significativa e colaborativa.

A atividade de produção de memoriais consistiu na solicitação aos alunos para que escrevessem sobre experiências significativas vivenciadas durante sua formação escolar, destacando aspectos positivos e negativos. Os alunos foram orientados a refletir sobre como tais experiências influenciaram sua visão sobre a educação e a atuação docente. Além disso, foi proposto que relacionassem suas memórias com as discussões realizadas nas aulas EAD, buscando identificar pontos de conexão entre teoria e prática. Os memoriais produzidos pelos alunos foram postados no fórum virtual, onde puderam ser compartilhados e discutidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A formação docente é um processo fundamental para preparar futuros educadores, e as memórias discentes desempenham um papel crucial nesse processo. Por meio da reflexão sobre suas próprias experiências, os estudantes têm a oportunidade de compreender melhor o papel do professor e as complexidades do ambiente educacional. Ao registrar suas

memórias, os discentes podem identificar padrões, desafios e sucessos em sua jornada de formação, contribuindo para a construção de uma identidade profissional sólida e informada.

Na formação docente, a construção do conhecimento e da identidade profissional é um aspecto essencial. As memórias discentes fornecem insights valiosos sobre as experiências vivenciadas durante o processo de aprendizagem e formação. Ao refletir sobre essas memórias, os futuros docentes podem analisar como adquiriram conhecimento, desenvolveram habilidades pedagógicas e superaram desafios. Essa reflexão contribui significativamente para a consolidação de uma identidade profissional autêntica e fundamentada em experiências reais.

Após a produção dos memoriais pelos alunos, foi possível identificar temas recorrentes, como a importância do professor como modelo e a influência de experiências escolares na escolha da carreira docente. Além disso, a análise das memórias positivas e negativas da escola evidenciou a relevância de experiências marcantes no processo de formação do futuro professor. As reflexões a partir dos memoriais produzidos pelos alunos forneceram insights valiosos sobre a importância da memória docente na formação de professores, evidenciando a necessidade de abordar e refletir sobre essas experiências no processo formativo.

Na análise dos memoriais produzidos pelos alunos, identificaram-se temas recorrentes como a importância do apoio emocional dos professores, a influência positiva de determinados métodos de ensino, a valorização de momentos de interação com os colegas e a relevância do reconhecimento por parte dos educadores. Esses temas demonstram a preocupação dos futuros professores em relação à formação de vínculos afetivos com os alunos, o impacto das estratégias pedagógicas na aprendizagem, a valorização da socialização no ambiente escolar e a necessidade de incentivo e reconhecimento por parte dos profissionais da educação. A identificação desses temas recorrentes oferece subsídios importantes para a reflexão sobre a memória docente na formação de professores.

Nos registros das memórias positivas e negativas da escola, os memoriais produzidos pelos alunos revelaram diferentes experiências vivenciadas ao longo da formação escolar. As memórias positivas abordaram momentos de aprendizado significativo, conexão com professores que foram exemplos marcantes e situações de superação e conquistas pessoais. Já as memórias negativas trouxeram relatos de situações de bullying, desmotivação, desinteresse por determinadas disciplinas e dificuldades de relacionamento com colegas e professores. Essas narrativas contribuíram para uma reflexão mais ampla sobre a influência das

experiências escolares na formação dos futuros professores e para a identificação de aspectos a serem considerados na prática pedagógica.

O registro de memórias discentes traz benefícios importantes para futuros docentes, pois permite a reflexão sobre experiências passadas, o que contribui para o desenvolvimento de suas identidades profissionais. No entanto, também apresenta desafios, como a necessidade de um espaço seguro para compartilhamento e a delicada questão da privacidade dos alunos. Portanto, é crucial equilibrar os benefícios e desafios para garantir que o registro de memórias discentes seja uma prática ética e construtiva para a formação docente.

O impacto do registro de memórias discentes na formação e prática docente é significativo, uma vez que permite que os futuros docentes reflitam sobre suas experiências e cresçam profissionalmente a partir delas. A partir do registro dessas memórias, os docentes são capazes de identificar padrões de comportamento, estratégias eficazes e áreas de desenvolvimento, o que contribui para uma prática docente mais informada e eficaz. Além disso, o impacto positivo se estende à relação com os alunos, uma vez que os docentes se tornam mais sensíveis às necessidades e experiências de seus estudantes.

Na mesma esteira, os impactos da recuperação de memórias na formação docente são diversos, uma vez que permitem aos futuros professores reconhecerem as influências de suas próprias experiências escolares em sua prática pedagógica. Através da recuperação de memórias, os aspirantes a professores conseguem compreender de forma mais ampla a relação entre teoria e prática, desenvolvendo uma visão mais humanizada e contextualizada da educação. Além disso, a reconstrução de experiências passadas contribui para o fortalecimento da identidade profissional e para a construção de práticas pedagógicas mais significativas e reflexivas.

O desenvolvimento da identidade profissional através da memória é um processo enriquecedor para os futuros professores. Ao resgatar suas experiências escolares, os aspirantes a professores podem identificar valores, crenças e concepções que influenciam suas práticas pedagógicas. A memória desempenha um papel relevante na construção da própria identidade docente, colaborando para a compreensão da trajetória individual e da inserção social dos professores. Dessa forma, a memória se apresenta como um recurso valioso na formação docente, contribuindo para a construção de uma prática reflexiva e contextualizada.

Ao implementar o resgate de memórias na formação docente, os desafios e possibilidades surgem como aspectos fundamentais a serem considerados. As dificuldades

incluem a resistência dos estudantes em compartilhar suas experiências, a falta de recursos materiais e a falta de tempo para realizar as atividades propostas. Por outro lado, a implementação do resgate de memórias possibilita uma maior conexão entre os futuros professores e seus alunos, uma maior compreensão da importância da história pessoal na prática docente e a promoção da reflexão sobre a própria formação. Portanto, é crucial considerar os desafios e as oportunidades para garantir o sucesso dessa abordagem na formação de professores.

As barreiras e obstáculos na implementação do resgate de memórias incluem a falta de disponibilidade dos alunos para participar das atividades propostas, a resistência em compartilhar experiências pessoais, a falta de recursos materiais para a realização das atividades, a falta de tempo e a falta de apoio institucional para a execução das atividades. Esses obstáculos podem dificultar a eficácia do resgate de memórias na formação de professores e requerem estratégias específicas para serem superados.

Para superar os desafios da implementação do resgate de memórias, é fundamental adotar estratégias específicas, como a criação de um ambiente seguro e acolhedor para que os alunos se sintam à vontade para compartilhar suas experiências, a utilização de recursos materiais acessíveis e a incorporação do resgate de memórias no currículo de forma organizada e planejada, garantindo tempo suficiente para sua realização. Além disso, o apoio institucional e a formação docente específica são essenciais para superar as barreiras e garantir o sucesso da abordagem.

Os potenciais benefícios a longo prazo do resgate de memórias na formação docente incluem uma maior conexão entre os futuros professores e seus alunos, um maior entendimento da importância da história pessoal na prática docente, uma reflexão mais profunda sobre a própria formação, e uma abordagem mais contextualizada e significativa para o ensino. Além disso, o resgate de memórias pode contribuir para a construção de identidade profissional dos futuros professores e promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e empático. Portanto, os benefícios a longo prazo do resgate de memórias justificam o esforço necessário para superar os desafios de sua implementação.

Diante dos resultados obtidos, foi possível verificar a relevância da reflexão sobre a memória docente na formação de professores, especialmente no contexto do curso de Pedagogia do UNIFESO. A análise dos memoriais produzidos pelos alunos revelou a importância de resgatar as memórias positivas e negativas da escola, além de identificar temas recorrentes que

impactam a prática pedagógica. Os resultados obtidos contribuíram significativamente para a formação de professores, enfatizando a necessidade de uma maior compreensão sobre a influência da memória docente na atuação profissional. Portanto, este estudo oferece subsídios para a implementação de estratégias mais eficazes na formação de professores, promovendo uma abordagem mais ampla e reflexiva sobre a importância da memória docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, explorou-se a relação entre o registro de memórias discentes e a construção da identidade profissional de futuros docentes, abordando aspectos fundamentais relacionados à memória, identidade profissional e formação docente. Também se discutiu a relevância do registro de memórias discentes, os métodos utilizados, os benefícios e desafios dessa prática, bem como exemplos de boas práticas e estudos de caso. Destacou-se a importância da reflexão sobre experiências vividas durante a formação para o desenvolvimento de uma prática docente mais consciente e eficaz, ressaltando o impacto positivo que o registro de memórias pode ter na formação e atuação profissional dos futuros docentes.

A síntese dos resultados obtidos nesta investigação revelou que a reflexão sobre a memória docente é de extrema importância para a formação de professores, especialmente no curso de Pedagogia. Os memoriais produzidos pelos alunos no fórum virtual demonstraram a relevância de resgatar e refletir sobre as experiências passadas na escola, tanto positivas quanto negativas. As análises realizadas evidenciaram temas recorrentes, como a influência dos professores, as práticas pedagógicas e as memórias afetivas. Esses resultados contribuíram para um maior entendimento sobre a influência da memória docente na prática pedagógica e para a formação de professores mais reflexivos e conscientes da importância de suas próprias experiências na educação.

As contribuições do estudo para a formação de professores incluem a reflexão sobre a importância da memória docente na prática pedagógica, permitindo que futuros educadores reconheçam a influência das experiências passadas na formação de suas práticas pedagógicas. Além disso, o estudo ressalta a relevância de compreender as memórias positivas e negativas da escola para moldar uma prática docente mais inclusiva e acolhedora. Por meio da análise dos memoriais produzidos pelos alunos, os professores em formação podem adquirir insights

valiosos sobre os desafios e potencialidades que permeiam a atuação em sala de aula, promovendo uma formação mais consciente, reflexiva e interseccional.

A evolução dos estudos na área da Didática permitiu incluir o tema “Memória Docente” no programa, resgatando o que Santos; Grumbach (2014) definem como o sentido e significado do trabalho e da profissão de professor. As histórias de vida, autobiografias, memoriais, representações e relatos sobre a formação e experiências profissionais dos docentes são alguns dos estudos invocados pela memória. A escola é uma instituição de memória e cultura de um grupo social, possuindo memória social informal, educativa e se incluindo na sociedade digital (Santos; Grumbach, 2014).

Ao término deste estudo, foi possível observar que o resgate de memórias através do registro de experiências da escola tem o potencial de impactar significativamente a formação docente. A reflexão sobre vivências passadas pode proporcionar aos futuros professores uma compreensão mais profunda de seu papel como educadores, contribuindo para o desenvolvimento da identidade profissional e aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas. Por conseguinte, as contribuições para a formação docente advindas do resgate de memórias são significativas, pois o processo permite aos futuros professores refletirem sobre sua prática, promover a autoconsciência e desenvolver uma compreensão mais ampla do papel da memória na aprendizagem. Além disso, a integração das memórias de experiências escolares pode enriquecer o repertório pedagógico e a identidade profissional dos docentes em formação.

Com base nos resultados, sugere-se que futuros estudos explorem mais a fundo as estratégias para superar os desafios na implementação do resgate de memórias na formação docente, bem como investiguem os efeitos a longo prazo desse processo. Adicionalmente, é recomendável a realização de pesquisas comparativas entre diferentes metodologias de resgate de memórias, visando identificar as mais eficazes para a formação de futuros professores.

Conclui-se, então, que o registro de memórias discentes é de extrema importância para a formação de futuros docentes, pois contribui significativamente para a construção da identidade profissional. Através do resgate e reflexão sobre experiências vividas durante a formação, os estudantes conseguem desenvolver uma compreensão mais ampla sobre a prática docente e fortalecer seu repertório de saberes. Além disso, o registro de memórias discentes possibilita a construção de uma base sólida para a atuação profissional, promovendo o desenvolvimento de habilidades específicas e o aprimoramento contínuo do professor em potencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDAU, V. M. Da Didática fundamental ao fundamental da Didática. In: ANDRÉ, M. E.; OLIVEIRA, M. R. (orgs.) **Alternativas do ensino de Didática**. Campinas: Papyrus, 1997.

CANEN, A. Formação de professores e diversidade cultural. In: Vera Maria Candau (org.) **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 205-236.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GREEN, B.; BIGUM, C. Alienígenas na sala de aula. In: SILVA, Tomáz Tadeu (org.) **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

KENSKI, Vani Moreira. **O papel do professor na sociedade digital. Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. Tradução. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

LIBÂNEO, J.C. Produção de saberes na escola: suspeitas e apostas. In: CANDAU, Vera Maria (org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. Educação: Pedagogia e Didática: o campo investigativo da pedagogia e da didática no Brasil: esboço histórico e buscas de identidade epistemológica e profissional. In: PIMENTA, S. G. (org.) **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

NÓVOA, A. (org.). Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, A. (org.) **Vida de professores**. Porto: Porto Editora, 1999 (b).

PERRENOULD, P. **Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica**. Revista Brasileira de Educação, n. 12, set./dez. 1999.

SANTOS, Ana Lúcia C. dos; GRUMBACH, Gilda Maia. **Didática**. vol. 1, 2ª ed., Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2014.

ZEICHNER, K. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: EDUCA/Professores, 1993.

Artigo recebido em agosto de 2024. Aprovado em outubro de 2024.